

## **RESILIÊNCIA E EXPERIÊNCIAS DE DERROTA DOS ATLETAS NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO**

Autora: Isabela Amblard  
Coautora: Fatima Maria Leite Cruz (UFPE)

A vitória e a derrota representam duas condições básicas e opostas do esporte de alto rendimento, que os atletas envolvidos nessa prática competitiva lidam. As justificativas para o desenvolvimento de uma temática que aborde as experiências de derrota vivenciadas pelos atletas estão diretamente relacionadas às expectativas gestadas em relação ao desempenho dos atletas do esporte de alto rendimento, constantemente cobrados por resultados, pelo rendimento e produtividade. Tanta pressão é lançada por diversos segmentos, dentre os quais se destacam os patrocinadores, os familiares, a mídia e o público de forma geral. Nesse âmbito, em que são valorizadas apenas as vitórias, ou seja, o mérito dos que conseguem medalhas e troféus, questionamos como são vivenciadas as experiências de derrota e, mais especificamente, como elas influenciam os seus modos de ser e agir. Uma das explicações apresentadas pela Psicologia para compreender tal condição se refere ao conceito de resiliência que, de modo geral, se constitui na capacidade do sujeito enfrentar adversidades, ser transformado por elas e conseguir superá-las (PINHEIRO, 2004). Para Junqueira e Deslandes (2003), as adversidades são enfrentadas, e não apenas eliminadas, na tentativa de buscar modos de combatê-las, que incluem novas soluções e ressignificações. Este estudo teve como objetivo compreender as representações sociais de derrota construídas por atletas-jovens do esporte de alto rendimento da cidade do Recife. O referencial teórico-metodológico utilizado foi o da Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici, na tentativa de compreender como determinado grupo constrói um conjunto de saberes que são hierarquizados e influenciam suas condutas e práticas sociais. Assim, as representações sociais refletem o que circula no senso comum, não se mostrando da mesma forma para todos os sujeitos (Moscovici, 2009). O método adotado no presente estudo propôs a realização de uma pesquisa qualitativa, na qual participaram 41 atletas do esporte de alto rendimento, com faixa etária entre 18 e 15 anos, praticantes de modalidades individuais e coletivas. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram os questionários de associação livre e as entrevistas semidirigidas; na análise, adotamos o software EVOC e as técnicas de análise de conteúdo de Bardin. Nos resultados obtidos, interpretamos a derrota como uma experiência constituída por sentimentos negativados, na qual os atletas se responsabilizam pessoalmente pelos seus resultados, entretanto, de modo ambíguo as reconhecem positivamente, em face do aprendizado possibilitado pelas competições, entendidas como importantes não apenas no contexto esportivo, mas no sentido ampliado de sua vida, o que justificaria entre jovens a postura resiliente de continuidade nas práticas esportivas.

Palavras-Chave: Resiliência; Derrota; Atletas.